



Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ

ATA DA 65ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ

1 Aos seis dias do mês de março de 2012, no Salão Nobre da sede do Arquivo Nacional,
2 na Praça da República nº 173, cidade do Rio de Janeiro, sob a presidência de Jaime
3 Antunes da Silva, presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ foi
4 realizada a sexagésima quinta Reunião Plenária do CONARQ. Participaram da reunião,
5 representando o Poder Executivo Federal: os conselheiros João Batista Ferri de Oliveira
6 (titular), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP; Hilário Figueiredo
7 Pereira Filho (suplente), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –
8 IPHAN; representando o Poder Judiciário Federal: as conselheiras Maria Cristina Diniz
9 Caixeta (titular), do Tribunal Regional do Trabalho – TRT (3ª Região); Kathya Scarlet
10 O’Hara Campelo Bezerra (suplente), do Supremo Tribunal Federal; Lêda Marlene
11 Bandeira (suplente), do Conselho Nacional de Justiça – CNJ; representando o Poder
12 Legislativo Federal: os conselheiros Maria do Socorro de Santa Brígida Pereira, do
13 Senado Federal (titular); Frederico Silveira dos Santos (titular), da Câmara dos
14 Deputados; representando o Arquivo Nacional: as conselheiras Maria Esperança de
15 Resende (titular); Maria Izabel de Oliveira (suplente); representando os Arquivos
16 Públicos Estaduais: os conselheiros Paulo Knauss de Mendonça (titular), do Arquivo
17 Público do Estado do Rio de Janeiro – APERJ; Maria Tereza Navarro de Britto Matos
18 (suplente), do Arquivo Público da Bahia; Isabel Oliveira Perna Almeida (suplente), do
19 Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul – APERS; representando os Arquivos
20 Públicos Municipais: os conselheiros Marcio Vedana (titular), da Coordenação da
21 Documentação da Secretaria Municipal de Administração de Porto Alegre; Roberto de
22 Assis Tavares de Almeida (titular), da Fundação Arquivo e Memória de Santos; Carlos
23 Roberto Bastos Freitas (suplente), do Arquivo Público Municipal de Campos dos
24 Goytacazes; Aurora Maia Dantas (suplente), do Arquivo Central da Prefeitura
25 Municipal de João Pessoa; representando as Associações de Arquivistas: o conselheiro
26 Daniel Beltran Motta (titular), da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de

27 Janeiro; representando as instituições mantenedoras de curso superior em Arquivologia:
28 a conselheira Maria do Rocio Fontoura Teixeira (titular), da Universidade Federal do
29 Rio Grande do Sul; representando as instituições que congreguem profissionais que
30 atuem nas áreas de ensino, pesquisa, preservação ou acesso a fontes documentais: os
31 conselheiros Alfredo Tiomno Tolmasquim (titular), da Sociedade Brasileira da História
32 da Ciência; Adelina Novaes e Cruz (titular), do Centro de Documentação e Pesquisa em
33 História Contemporânea do Brasil – CPDOC da Fundação Getúlio Vargas; Ismênia de
34 Lima Martins (titular), da Associação Nacional de História – ANPUH; Tânia Maria
35 Tavares Bessone da Cruz Ferreira (suplente), da Associação Nacional de História –
36 ANPUH; Dulce Chaves Pandolfi (suplente), da Associação Nacional de Pós-Graduação
37 e Pesquisa em Ciências Sociais – ANPOCS. Justificaram suas ausências: os
38 conselheiros Ivan Fernandes Neves (titular) e Guilherme Alberto Almeida de Almeida
39 (suplente), do Ministério da Justiça; Janeth Aparecida Dias de Melo (titular), do
40 Supremo Tribunal Federal; Élide da Costa Silva (suplente), do Senado Federal; Tarciso
41 Aparecido Higino de Carvalho (suplente), da Câmara dos Deputados; Cledison de Lima
42 (titular), do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo; Marcos Prado Rabelo
43 (suplente), da Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo; Maria Leandra
44 Bizello (suplente), da Universidade Estadual Paulista; Verena Alberti (suplente) do
45 Centro de Documentação e Pesquisa em História Contemporânea do Brasil – CPDOC
46 da Fundação Getúlio Vargas. O presidente do CONARQ inicia a 65ª reunião do
47 CONARQ dando boas vindas aos senhores conselheiros. Em seguida passa ao primeiro
48 ponto da pauta, pondo para apreciação do Plenário as Atas das 63ª e 64ª Reuniões do
49 CONARQ. Os conselheiros Márcio Vedana e Maria Izabel enviaram sugestões de
50 correções nas atas. O presidente do CONARQ faz a leitura das atas com as sugestões de
51 alterações propostas já inseridas. A conselheira Maria do Rocio sugere que os
52 participantes das reuniões que não são conselheiros sejam designados como senhor ou
53 senhora. As atas das 63ª e 64ª Reuniões Plenárias do CONARQ são aprovadas, devendo
54 a Coordenação do CONARQ fazer uma revisão final dos textos a fim de normalizar o
55 uso das designações dos participantes das reuniões. O presidente do CONARQ passa
56 para o ponto seguinte da pauta, qual seja a Recomendação para salvaguarda de acervos
57 arquivísticos danificados por água e a minuta de resolução sobre a referida
58 Recomendação, elaborados pela Câmara Técnica de Preservação de Documentos –
59 CTPD do CONARQ. O presidente do CONARQ lembra que o referido documento foi
60 objeto de alterações em relação à versão proposta na reunião passada. Em seguida,

61 passa a palavra para o senhor Antônio Gonçalves, presidente da CTPD que inicia sua
62 explanação apresentando as modificações realizadas na Recomendação: a alteração em
63 todos os itens da expressão “acervos documentais” para “acervos arquivísticos” e a
64 inclusão no item IV das justificativas para que fosse necessário o contato com o Corpo
65 de Bombeiros. O presidente da CTPD afirma que o Decreto nº. 897, de 21 de setembro
66 de 1976 trata do assunto. Em seguida inicia grande discussão por parte dos conselheiros
67 sobre o título “Procedimentos não recomendados para o resgate de acervos arquivísticos
68 danificados por água”. A senhora Adriana Hollos, integrante da CTPD, explica que na
69 reunião anterior o Plenário havia sugerido que se retirasse o item “Procedimentos não
70 recomendados”. Informa que a CTPD se reuniu e decidiu pela manutenção do item, de
71 forma a colocar as recomendações de forma mais enfática. Lembra que o mesmo
72 modelo foi adotado nas Recomendações para digitalização de documentos, aprovada
73 pelo CONARQ. A conselheira Adelina Cruz sugere que o título fique “Procedimentos
74 não recomendados para acervos arquivísticos danificados por água”, retirando a palavra
75 “resgate” do texto. A conselheira Maria Izabel sugere “Procedimentos não aplicáveis no
76 resgate de acervos.”. O conselheiro Daniel Beltran entende que uma negação tanto nos
77 itens como no título poderia causar confusão. O conselheiro Frederico Silveira lembra
78 que na reunião anterior foi argumentado que o documento apresentado possui foco nos
79 procedimentos após o acidente ter ocorrido e não aborda a prevenção antes do acidente
80 ocorrer. A senhora Adriana responde que a Câmara irá formular um grupo para se
81 dedicar a questão da segurança, abordando também a prevenção, sendo objeto, portanto,
82 de novo documento a ser apresentado. A conselheira Leda Marlene acredita que a
83 redação apresentada mostra coerência com a norma apresentada, com a linguagem
84 técnica internacional e com as justificativas técnicas apresentadas. O conselheiro Carlos
85 Freitas explica que as pessoas que utilizarão essa Recomendação podem ter dificuldades
86 em entender o texto, e quanto mais enfáticas for o dispositivo, melhor. O conselheiro
87 sugere que se mantenha o “não” no subtítulo, de preferência em negrito e sublinhado. A
88 senhora Adriana sugere que antes dos itens listados, seja apresentado um pequeno texto
89 de no máximo duas linhas explicando o que seriam esses procedimentos não
90 recomendados. O conselheiro Daniel Beltran entende que tal sugestão diminui a
91 possibilidade de que sejam cometidos enganos. Após longa discussão, fica deliberado
92 que o título será mantido como “Procedimentos não recomendáveis” e que todos os
93 outros subitens comecem com a palavra “não”. Encerrada a discussão sobre a
94 Recomendação, o Plenário passa a analisar a Resolução que aprova o documento

95 aprovado anteriormente, fazendo a leitura do documento. O presidente do CONARQ
96 sugere que os segundo e terceiro “Considerandos” sejam fundidos, pois possuem
97 conteúdo semelhante. Questiona se o termo “órgãos e entidades” usados na ementa não
98 deveriam substituir o termo “instituições”, presente no quarto considerando. O
99 conselheiro João Batista informa que no MP se usa “órgãos / entidades”. O presidente
100 do CONARQ relata da reunião que teve com representantes do E-Mag (Modelo de
101 Acessibilidade de Governo Eletrônico, que consiste em um conjunto de recomendações
102 a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo
103 brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação), estes
104 sugeriram que os documentos aprovados no Conselho sejam publicados no sítio do
105 CONARQ em formato ODT (OASIS OpenDocument Format for Office Applications.)
106 e que não sejam justificados, porque tal padrão prejudica disléxicos e deficientes visuais
107 que utilizam softwares que leem paginas da Internet e tais programas não reconhecem
108 textos justificados. A conselheira Maria Izabel sugere que o art. 1º tenha a seguinte
109 redação: “Aprovar a Recomendação...” e o art. 2º se transformaria em um
110 Considerando. O conselheiro João Batista sugere retirar o “formato PDF” do art. 1º A
111 conselheira Maria do Rocio sugere retirar a citação à Recomendação no último
112 considerando, já que a mesma é aprovada no artigo 1º. A conselheira Dulce Pandolfi
113 indaga se o CONARQ pode impor a adoção da recomendação para órgãos e entidades
114 da administração pública. O conselheiro Paulo Knauss afirma que não, por se tratar de
115 uma Recomendação. O documento teria caráter sugestivo apenas. A conselheira Adelina
116 Cruz sugere desmembrar o artigo 1º em dois, o primeiro aprovaria a Recomendação e o
117 segundo sugeriria a adoção para os órgãos e entidades integrantes do SINAR. A revisão
118 do texto das Recomendações para o resgate de acervos arquivísticos danificados por
119 água teve intensa participação por parte dos conselheiros, sendo o texto final aprovado
120 para publicação da Resolução. O presidente do CONARQ encerra a sessão da manhã
121 faz a pausa para o almoço. A segunda sessão de trabalho é iniciada com o item da pauta
122 sobre o ponto de situação de diversas deliberações tomadas pelo Plenário em reuniões
123 anteriores que estão pendentes. O presidente do CONARQ lista as pendências. A
124 primeira pendência é a digitalização registrada em cartório. O presidente do CONARQ
125 passa a palavra para o senhor Carlos Augusto Silva Ditadi para explanar sobre o ponto
126 em questão. O senhor Carlos Ditadi informa que foi deliberado a criação de um Grupo
127 de Trabalho, formado por ele próprio e pelos conselheiros Daniel Beltran, Frederico
128 Silveira e Alfredo Tolmasquim, inicialmente para analisar o Projeto de Lei nº. 11/2011,

129 sobre digitalização e arquivamentos de documentos em meio eletrônico. O senhor
130 Carlos Ditadi entende que a discussão sobre digitalização registrada deve ser analisada
131 sobre um prisma jurídico, acerca da sua legalidade, especialmente no que tange a
132 eliminação dos originais e afirma que os referidos membros do Grupo de Trabalho não
133 possuem conhecimento jurídico para tal análise. Destaca que o Projeto de Lei não dá
134 paridade ao documento digitalizado em relação ao original. O senhor Carlos Ditadi faz
135 as seguintes propostas: 1) Que o CONARQ obtenha pareceres jurídicos sobre o PL nº.
136 11 antes de analisar a questão técnica; 2) discutir o PL nº. 11 sobre o prisma da gestão
137 documental e encaminhar relatório sobre o assunto para a relatoria do PL nº. 3) que o
138 Conselho pense que ações concretas podem ser feitas a partir dos seus instrumentos,
139 como a revisão da Resolução do CONARQ nº 14, de 24 de outubro de 2001. Indicando
140 as formas de substituição dos documentos originais que não são permanentes. O senhor
141 Carlos Ditadi entende que a gestão documental é sempre a forma ideal de ser feita a
142 eliminação de documentos, independente da tecnologia. Passa a palavra para o
143 conselheiro Frederico Silveira que concorda com o posicionamento do senhor Carlos
144 Ditadi. O conselheiro entende que a arquivística deve se pronunciar especificamente
145 sobre os documentos que são originais nascidos em formato digital, como as
146 declarações de Imposto de Renda, por exemplo. O conselheiro entende que o CONARQ
147 deve se pronunciar sobre esse tema, evitando que surja uma legislação elaborada de
148 forma errônea sem que o CONARQ tenha sido ouvido. O presidente do CONARQ
149 passa então para o segundo ponto pendente, qual seja a Reformulação da Resolução do
150 CONARQ nº. 6, de 15 de maio de 1997, sobre a terceirização de serviços arquivísticos
151 públicos. O ponto seguinte é a Revisão e aperfeiçoamento de Instrumentos técnicos do
152 CONARQ, como a Cartilha de criação e implantação de arquivos públicos municipais, a
153 NOBRADE, o DIBRATE, as Recomendações para construção de prédios de arquivos e
154 para construção de websites arquivísticos. O presidente do CONARQ passa para o
155 ponto pendente seguinte, a avaliação sobre o Programa Nacional de Gestão Documental
156 e Memória do Poder Judiciário – PRONAME. Jaime dá continuidade ao debate,
157 mencionando a expiração do grupo de trabalho responsável pela reforma da Resolução
158 do CONARQ nº. 14, e infere sobre a questão da necessidade de um maior esforço por
159 parte, não somente dos conselheiros do CONARQ, como da Câmara Técnica de
160 Documentos Eletrônicos. A conselheira Maria do Rocio pede a palavra comunica que
161 recebeu um informe do Prof. José Maria Jardim sobre a aprovação do primeiro curso de
162 mestrado profissional em Arquivologia do Brasil, a ser realizado na Universidade

163 Federal do Rio de Janeiro - UNIRIO. A conselheira Maria do Rocio agradece ao
164 CONARQ em nome do Prof. Jardim pelo apoio na organização da reunião com a
165 CAPES. O conselheiro Daniel Beltran complementa informando que a primeira turma
166 deverá começar as aulas em junho de 2012 e que nova seleção será feita no fim do ano
167 para 2013. O Prof. Franklin Presidente da Câmara Técnica de Paleografia e Diplomática
168 – CTPADI enfatiza que este será o primeiro mestrado de Arquivologia em língua
169 portuguesa no mundo e o segundo da América Latina. O presidente do CONARQ passa
170 para o último ponto da pauta, com a apresentação dos planos de trabalho das Câmaras
171 Técnicas e Setoriais do CONARQ que é iniciada por José Mauro da Conceição Pinto,
172 presidente da Câmara Setorial de Arquivos de Instituições de Saúde - CSAIS. O senhor
173 José Mauro informa que o ano de 2011 foi bastante difícil para a CSAIS e, portanto, o
174 plano de trabalho para 2012 é o mesmo de 2011, com a primeira reunião agendada para
175 18 de maio, que terá como principais objetivos a reformulação da Câmara, com a
176 indicação de membros do Conselho Federal de Medicina - CFM e da Sociedade
177 Brasileira de Informática em Saúde – SBIS. Outros pontos do plano de trabalho são a
178 estruturação da página da Câmara no portal do CONARQ e a revisão da Resolução nº.
179 22 do CONARQ. Outras duas propostas seriam a definição de dois grupos de trabalho
180 para fazer a tabela de temporalidade das instituições de saúde, em parceria com o SIGA.
181 A segunda proposta é tentar realizar uma parceria com o CFM e com a CTDE do
182 CONARQ para tratar os prontuários eletrônicos. O presidente do CONARQ pergunta a
183 respeito do Encontro de Arquivos Médicos e o senhor José Mauro responde que a ideia
184 é de seu planejamento começar no fim do corrente ano para que o mesmo seja realizado
185 em 2013. O presidente do CONARQ solicita que o senhor José Mauro encaminhe à
186 Coordenação do CONARQ quais matérias serão concluídas para ser encaminhadas a
187 plenário para que possam ser elaboradas as agendas das reuniões futuras. Terminada a
188 fala do presidente da CSAIS, é iniciada a apresentação ao Prof. João Eurípedes Franklin
189 Leal, presidente da Câmara Técnica de Paleografia e Diplomática - CTPADI. O Prof.
190 Franklin informa que a Câmara já realizou sua primeira reunião em fevereiro e que
191 realizaria novas reuniões nos dias 07 e 08 de maio e 13 e 14 de agosto. O primeiro
192 objetivo da Câmara é participar do 7º Encontro de Paleografia e Diplomática que será
193 realizado dentro do Congresso Brasileiro de Arquivologia em Salvador. Registra que a
194 Câmara pretende informar arquivos públicos estaduais e municipais, universidades com
195 curso superior em Arquivologia, História, Biblioteconomia, Museologia e Letras sobre a
196 criação e os trabalhos da Câmara. O Prof. Franklin informa que a Câmara está

197 elaborando uma bibliografia sobre o assunto e organizando a forma de dirimir dúvidas
198 sobre o tema. Informa que a Câmara recebeu a solicitação de colaboração com a Revista
199 da Biblioteca Nacional na seção “Decifra-me se for capaz” e ainda que a CTPADI
200 anseia, a longo prazo, criar um curso permanente de Paleografia. O conselheiro
201 Frederico Silveira pergunta se a CTPADI poderia auxiliar o trabalho da CTDE acerca
202 da autenticidade dos documentos digitais, obtendo resposta afirmativa do presidente da
203 CTPADI que encerra sua apresentação. Dando prosseguimento, é iniciada a
204 apresentação da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. A senhora Claudia
205 Lacombe informa que a CTDE está trabalhando desde 2011 em dois documentos que já
206 foram aprovados em reuniões plenárias do CONARQ, quais sejam 1) Orientações para
207 desenvolvimento e implantação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis. Diz que
208 como foi observado que na área de arquivos a tendência de uso de soluções tecnológicas
209 para garantir a autenticidade dos documentos arquivísticos, a CTDE está incorporando
210 alguns requisitos arquivísticos as normas que tratam de repositórios digitais confiáveis.
211 A tendência é que até o final de 2012, esse documento possa ser apresentado ao Plenário
212 do CONARQ. 2) Orientações para gestão e manutenção de documentos arquivísticos
213 por meio de correio eletrônico. Diz que o documento em questão está sendo baseado em
214 normas internacionais que são usadas por arquivos nacionais de vários países e em um
215 documento do INTERPARES que também trata da questão das mensagens de correio
216 eletrônico como documento arquivístico. Este documento também está em fase de
217 redação e deve ser apresentado no final de 2012 ao Plenário do CONARQ. A presidente
218 da CTDE entende que de acordo com a discussão que ocorrera na sessão da manhã, será
219 incluída aos trabalhos da CTDE uma proposta de Resolução do CONARQ com
220 orientações gerais sobre a autenticidade dos documentos arquivísticos digitais nos
221 mesmos moldes da Resolução do e-ARQ Brasil. Informa que será realizada uma reunião
222 da CTDE no mês de junho de 2012 onde será levada essa proposta do Plenário. A
223 conselheira Isabel Perna pede maiores informações sobre o programa do Ministério do
224 Planejamento de desmaterialização de processos da Administração Pública Federal. A
225 presidente da CTDE explica que o objeto do programa é orientar os órgãos da
226 Administração Pública Federal no desenvolvimento de sistemas que produzam
227 documentos arquivísticos, especialmente processos administrativos. O conselheiro João
228 Batista Ferri explica que o programa surgiu de um acordo de cooperação entre a SLTI e
229 o ITI. Encerrada a apresentação da presidente da CTDE é passada a palavra para o
230 senhor Marcelo Siqueira, presidente da Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais,

231 Iconográficos e Sonoros – CTDAIS. O presidente da CTDAIS faz um histórico das
232 reuniões que a Câmara realizou desde a sua criação e os principais assuntos tratados
233 nessas reuniões. Em seguida, informa que para 2012 já foram programadas duas
234 reuniões da Câmara, tendo como propostas de trabalho: 1) inserção da primeira versão
235 do glossário, que vem sendo elaborado desde 2010, na página da Câmara, adotando
236 como metodologia de trabalho a mesma adotada pela CTDE; 2) a inserção do gênero
237 documento musical no âmbito de atuação da CTDAIS, já que tanto a CTDAIS como a
238 CTPADI contam entre seus membros com musicólogos; divulgar e realizar oficinas da
239 Câmara Técnica, já tendo a Câmara formulado um modelo de oficina com duração de
240 um ou dois dias; 3) identificar e solicitar junto ao CONARQ a declaração de arquivos
241 privados de interesse público e social, visando atender uma necessidade de maior
242 proatividade do Conselho nessa área. A Câmara tem como acervos a serem propostos o
243 arquivo fotográfico da Bloch Editores e o arquivo fotográfico do Jornal dos Sports; 4) a
244 Organização do 3º Encontro Nacional de Arquivos Audiovisuais, Iconográficos,
245 Sonoros e Musicais a ser realizado durante o Congresso Nacional de Arquivologia, em
246 Salvador e do 2º Seminário da CTDAIS; 5) aprimorar a página da CTDAIS,
247 disponibilizando os questionamentos recebidos pela CTDAIS; 6) publicação de uma
248 carta, que já foi elaborada, contendo diretrizes iniciais sobre preservação e tratamento o
249 acervo audiovisual, iconográfico e sonoro, pretendo, a longo prazo, transformar a Carta
250 em Resolução do CONARQ. O presidente do CONARQ sugere a CTDAIS que elabore
251 a Recomendação mencionada nos moldes que a CTPD e CTDE apresentaram.
252 Encerrada a apresentação da CTDAIS é passada a palavra para Vitor Manoel Marques
253 da Fonseca, presidente da Câmara Técnica de Normalização da Descrição Arquivística
254 – CTNDA que registra que os trabalhos da CTNDA tem sido dificultado nos últimos
255 anos por questões orçamentárias, já que o CONARQ não tem podido financiar diárias e
256 passagens para os membros da CTNDA que são de outros estados. Outro problema
257 destacado pelo presidente da CTNDA foi o volume de trabalho que os componentes da
258 Câmara estão envolvidos além dos trabalhos da CTNDA. Informa que um dos objetivos
259 da Câmara é realizar a revisão da NOBRADE, por já ter se passado cinco anos de
260 elaboração da norma. Além disso, a revisão conciliaria com o processo de revisão de
261 diversas normas do Conselho Internacional de Arquivos – CIA, como a ISAD-G. De
262 forma a incrementar a revisão da NOBRADE. Registra que deveriam ser realizadas
263 novas Oficinas Técnicas do CONARQ, de forma a realizar um levantamento dos
264 principais problemas da NOBRADE. Além da revisão da NOBRADE, outro ponto de

265 trabalho da CTNDA é a criação de três outros instrumentos normativos: um para
266 entrada de nomes de entidades coletivas, já que o “AACR2”- Código de Catalogação
267 Anglo-Americano que é um compêndio de regras para a criação de descrições
268 bibliográficas e para a escolha, a construção e a atribuição dos pontos de acesso
269 (cabecinhos) representando pessoas, localizações geográficas e entidades coletivas, além
270 de títulos uniformes representando obras e expressões. Vitor diz que o AACR2 funciona
271 bem para entradas de pessoas, sendo problemático para entidades coletivas; um para
272 elaboração de diretrizes sobre instrumentos de pesquisa e; uma norma para citação e
273 referência de documentos arquivísticos. O presidente da CTNDA informa que
274 paralelamente às discussões referentes às normas de descrição, alguns membros da
275 CTNDA representantes do Arquivo Nacional tem levantado a discussão referente a
276 terminologia, para a atualização do Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística
277 – DIBRATE. Encerrada a apresentação da CTNDA, o presidente do CONARQ passa a
278 palavra para a senhora Adriana Cox Hollos, membro da Câmara Técnica de Preservação
279 de Documentos – CTPD que informa que realizará a apresentação da CTPD devido à
280 impossibilidade do senhor Antonio Gonçalves da Silva, presidente da CTPD,
281 comparecer à reunião do CONARQ. A senhora Adriana informa que a CTPD planeja
282 realizar uma parceria com a Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos
283 – CODAC do Arquivo Nacional na elaboração de um filme que ilustre a Recomendação
284 do Resgate dos documentos danificados por água. Outra sugestão de trabalho seria a
285 elaboração de um Kit para primeiras providências a ser enviado às instituições que
286 sofressem sinistro ocasionado por água. A senhora Adriana que o Arquivo Nacional já
287 possui boa parte do material, sendo necessária apenas uma complementação de alguns
288 itens. Informa ainda que a CTPD agora conta com uma especialista em segurança de
289 acervo, a senhora Solange Rocha, que poderia coordenar este trabalho. Em relação à
290 Recomendação do papel reciclado, o título foi modificado para “Recomendações e
291 requisitos de fabricação do papel reciclado para confecção de documentos de arquivo” e
292 está em tramitação a análise do terceiro lote das resmas de papel no Instituto de
293 Pesquisas Tecnológicas – IPT. A CTPD pretende criar o Comitê Gestor do Escudo
294 Azul, de forma a integrar os Comitês Regionais já existentes como em São Paulo, Bahia
295 e Rio Grande do Sul. Pretende elaborar uma Recomendação sobre Plano de desastres
296 em nível preventivo, respondendo a questão suscitada anteriormente na reunião já que a
297 Recomendação aprovada na parte da manhã dá conta apenas de situações emergenciais.
298 Terminada a apresentação da CTPD, a senhora Adriana, agora, na qualidade de

299 presidente da Câmara Técnica de Recursos Humanos - CTRH inicia a sua fala
300 informando que a CTRH se dividiu em dois grupos de trabalho, um dedicado ao
301 planejamento pedagógico, contando com a participação da UFBA e coordenação de
302 EaD do Exército. Além da elaboração do projeto pedagógico, o GT está finalizando o
303 design instrucional, que consiste em um documento que contém as disciplinas, ementas
304 das disciplinas e os objetivos das mesmas. A partir deste ponto a CTRH fará um
305 planejamento juntamente com a Coordenação-Geral de Processamento Técnico e
306 Processamento de Acervo do Arquivo Nacional que apoiará a Câmara na elaboração do
307 material didático. A senhora Adriana informa que foi realizada uma atualização do
308 conteúdo da página no portal do CONARQ e seguirá com essa atualização no decorrer
309 do ano. Outro informe é que a CTRH já encaminhou à direção o termo de cooperação
310 técnico com a UFBA que dará o suporte para o armazenamento do ambiente virtual de
311 aprendizagem e dos conteúdos. A CTRH aguarda informações da Coordenação de
312 Ensino à Distância do Exército para realização de mesmo termo cooperação técnica. Por
313 último, informa que um dos objetivos da CTRH para 2012 é a identificação de editais
314 para capacitação de recursos tendo em vista que o projeto-piloto está sendo feito na base
315 de parcerias com outras instituições. Terminado o item da pauta referente à
316 apresentação dos planos de trabalhos das Câmaras Técnicas e Setoriais, o presidente do
317 CONARQ agradece os representantes das referidas Câmaras pelas apresentações e
318 encerra a 65ª Reunião Plenária do CONARQ.